AURORA
ASSOCIATES INC.1140 Connecticut Avenue, NW, Suite 1200, Washington, DC 20036
(202) 463-0950 Telex: 440109 AURA UIFORMULÁRIO PADRONIZADO DE RELATÓRIO
DE ANDAMENTO DO PROJECTO
(DIVISÃO INTERNACIONAL)

TÍTULO DO PROJECTO: Projecto de Produção de Arroz -- Contuboel(Guiné-Bissau)

NUMERO DO PROJECTO: USAID *657-0009

DURAÇÃO (DATAS DE INÍCIO E CONCLUSÃO): 1 de Abril de 1982 - Janeiro de 1987

LOCAL: Contuboel, Guiné-Bissau

PERÍODO DO RELATÓRIO: 1 de Abril de 1984 - 30 de Junho de 1984

NÚMERO DO RELATÓRIO: VIII (inclusive Relatório de Março de A. Djegal)

NOME E TÍTULO DO AUTOR DO RELATÓRIO: Abdoulaye Djegal
Chefe da Equipa

DATA: 30 de Junho de 1984

ASSINATURA

FORMULÁRIO A
SUMÁRIO

RELATÓRIO DE ANDAMENTO DO PROJECTO	PROJECTO NO. 657-0009	ENTIDADE USAID	PERÍODO DO RELATÓRIO 1/4/84-30/6/84
DATA DE APROVAÇÃO	INÍCIO DO TRABALHO DE CAMPO Previsto	CONCLUSÃO DO TRABALHO DE CAMPO Estimativa original	REVISÃO Durante o período do relatório Sim ___ Não <u>XX</u> DATA:
1/4/82	1/4/83	31/8/85	31/1/85

SUMÁRIO DE ACTIVIDADES:

1. Volta de Donald Broussard, especialista em produção de arroz, e de Abdoulaye Djegal, Chefe da Equipa, a Contuboeil em 9 de Abril e 11 de Abril, respectivamente.
2. O mecânico especialista em motores diesel, Roger Htuchison, retorna aos EUA.
3. Reunião com oficiais do DEPA (Srs. Carlos Schwartz da Silva e Sr. Malan Sadjo, Alfredo da Silva, Jacinto Rodriguez Dias e Paolo), com oficiais da USAID (Srs. Gus Daniel, Norman Garner, Tim Rosche, Mable Meares), para discutir assuntos e visitar áreas do projecto
4. Reunião com oficiais da Aurora (Srs. Gary A. Walker e Andrew Gilboy) e oficiais da USAID de Washington, D.C. (Srs. Julius E. Coles, Gus Daniel e Norman Garner) para discutir a nova orientação do projecto.
5. Reunião com Talla Jean e seus colegas no Laboratório Soil, em Bissau, para fazer uma possível análise do solo do bas-fond.
6. Inventário de equipamentos comprados pela USAID não usados pelo DEPA.

ORÇAMENTO (US\$)

FORMULÁRIOS APRESENTADOS (Assinalar)

A B C D E-1 E-2
F G H I-1 I-2

7. Desenvolvimento de lote piloto em Sare-Biro.
8. Revisão e actualização de mapas topográficos de barragens de Cutame (trabalho em andamento).
9. Delimitação das fronteiras do bas-fond (trabalho em andamento).
10. Reconhecimento de campo bas-fond de Consanti.
11. Levantamento topográfico da linha de nível dos diques de Sare-Biro.
12. Levantamento topográfico de elevações com dispositivos para controle d'água em Sare-Biro.
13. Delimitação de bacias de drenagem em cada barragem de Cutame (trabalho em andamento).
14. Coleta de dados hidrológicos e climatológicos para o estudo de Cutame.
15. Procura de um hidrólogo em Bissau (Direction Des Eaux et Forests).
16. Reunião com agricultores no lote piloto de Sare-Biro a fim de incentivar sua participação no programa.
17. Procura de um médico em Bafatá (Dr. Jose Lopez) para prestar serviços quando necessário.
18. Reunião de um oficial da USAID com o Sr. Norman Garner em Bissau e com o Sr. Hubert Bovette Vurueyor em Dakara (Senegal).
19. Recebimento do producto Linda Powder e de insecticidas Furodar 10G em Contuboel, provenientes do Departamento de Agricultura de Bissau, para combater insectos (*Dyscinetus Picipis*) no lote piloto de Sare-Biro.
20. Reunião com o Sr. Abdourahmane Diallo, Director do Departamento de Agricultura de Bafatá para identificar capacidade técnica a fim de solucionar os problemas causados por insectos no lote piloto de Sare-Biro.

FORMULÁRIO A
SUMÁRIO

RELATÓRIO DE ANDAMENTO DO PROJECTO	PROJECTO NO. 657-0009	ENTIDADE USAID	PERÍODO DO RELATÓRIO 1/4/84-30/6/84
--	--------------------------	-------------------	---

Relatório sobre a implementação do projecto

CHEFE DA EQUIPA: Abdoulaye Djegal

- Procedeu-se ao exame da capacidade do laboratório de análise de solos de Bissau. Uma equipa do laboratório viajou à área de Contuboel e apresentou estimativas de custo de 30 ha de bas-fond. Sugeri uma visita ao referido laboratório a fim de avaliar sua capacidade e a condição de seu equipamento, mas não pude fazê-lo porque o supervisor do laboratório se acha fora do país em viagem de negócios. Solicitaram-se também referências de laboratório a respeito de trabalho semelhante, bem como referências de técnicos que fazem tal trabalho.
- Examinei a possibilidade de encontrar um hidrólogo em Bissau. A pessoa indicada estava de férias na França.
- Ajudei o Especialista de Produção de Arroz, Sr. Donald Broussard, a desenvolver o lote piloto de Sare-Biro.
- Reunião com o Sr. Donald Broussard em diversas oportunidades para orientar e controlar seu trabalho quando necessário. A implementação desse lote piloto encontrou várias dificuldades em virtude da falta de cooperação total por parte dos agricultores, mas também por aspectos técnicos conforme descrito na página 12. Na zona do projecto, fizeram-se várias reuniões com os agricultores, com a equipa da Aurora e com o Director do DEPA e seus colegas a fim de motivar os agricultores e obter sua completa colaboração. Os agricultores não estão acostumados a construir diques e dispositivos para controle d'água. Falta-lhes experiência e consideram o bas-fond trabalho de mulher. As mulheres participaram ativamente no princípio, mas sua participação diminuiu quando necessária com o correr do tempo.

- Deverá seguir um relatório separado sobre problemas encontrados no lote piloto de Sare-Biro, inclusive uma avaliação das capacidades dos agricultores de implementar o projecto.
- Acompanhamento do levantamento topográfico do bas-fond de Cutame (do próprio bas-fond e do local escolhido para as três barragens). O trabalho realizado anteriormente necessitava ser concluído para aumentar a exatidão dos dados das três barragens, inclusive das áreas de drenagem. Em virtude da falta de equipas múltiplas de levantamento topográfico, o trabalho em Cutame caminha lentamente. Explica-se assim a necessidade de dispor de três equipas de levantamento topográfico depois da estação de chuvas.
- Coleta de dados hidrológicos e climatológicos das áreas de Contuboel e Sonaco para futuro estudo hidrológico do bas-fond de Cutame.
- Ajudei o Especialista em Produção de Arroz a fazer os contactos necessários, inclusive em Dakar (Société des Engrais Chimiques) para identificar os insecticidas apropriados a aplicar-se no campo em Sare-Biro no combate aos insectos Dyscincetus.
- Fiz várias viagens a Sare-Biro para acompanhar o andamento do trabalho.
- Reunião com a USAID de Bissau e com o DEPA de Contuboel para discutir assuntos relativos ao projecto.
- Solicitei a Malan Sadjo que designasse contrapartes para cada membro da equipa da Aurora, inclusive indicação de assistentes para trabalhar com os topógrafos.
- Participei de uma reunião de revisão do projecto em Bissau com representantes da USAID, do DEPA e da Aurora.
- Fiz reuniões de trabalho semanais com os membros da equipa da Aurora e representantes do DEPA.

RELATÓRIO DE ANDAMENTO DO PROJECTO	PROJECTO NO. 657-0009	ENTIDADE USAID	PERÍODO DO RELATÓRIO 1/4/84-30/6/84
--	--------------------------	-------------------	---

Relatório sobre a implementação do projecto

Agrimensor/Topógrafo: Mohamed B. Barry

1. Continuação do levantamento topográfico (nivelamento e mapeamento com curva de nível do terreno) do bas-fond de Cutame.
2. Levantamento topográfico adicional da segunda barragem.
3. Várias visitas de reconhecimento aos bas-fonds de Ginane, Sare-Biro e Cansanti.
4. Localização do bas-fond de Sare-Biro em aerofotografias.
5. Levantamento topográfico no perímetro experimental: criação de diques e colocação de sacos para controlar o nível d'água no arrozal.
6. Revisão dos primeiros mapas provisórios de Cutame.
7. Reconhecimento da bacia de drenagem da primeira barragem.
8. Continuação do desenho da segunda barragem.
9. Reconhecimento da bacia de drenagem da segunda barragem.
10. Delimitação da bacia de drenagem da segunda barragem.

28 de Junho de 1984

A: A. Djegal, Chefe da Equipa da Aurora

DE: D. L. Broussard, Especialista em Produção de Arroz

ASSUNTO: Relatório Trimestral: Abril-Maio-Junho de 1984

Abril

Reunião com o pessoal do Laboratório Orstom de Dakar. Forneceram uma lista de preços e recomendações sobre coleta de amostras de solo. Colheram-se amostras nos bas-fonds de Madina Sare e Cutam. Notifiquei o Chefe da Equipa e a AID que as amostras de solo tinham sido obtidas e estavam prontas para remessa a Dakar para análise. Continuei a explorar o potencial de desenvolvimento dos bas-fonds de Madina Sare, Ginane e Cansanti. Esses três lugares unem-se em um grande bas-fond de aproximadamente 200 ha. Nessa área encontra-se o local de Sincha Jango. Fizeram-se reuniões com moradores das aldeias para preparar essa área para um lote piloto e demonstração. Estes não concordaram e escolheu-se outro lugar na aldeia de Sare-Biro. A preparação começou em 20 de Abril. Submeti propostas de preparação e pedi amostras de solo para serem analisadas a fim de determinar a fertilidade do solo. Examinei o aplanador a usar-se com o tractor do lote piloto. Trabalhei com tratouristas, mostrando-lhes métodos melhores de lavar a terra e economizando tempo e gasoil.

Maio

Continuou-se a lavar e aplanar o terreno. O levantamento topográfico dos diques com curva de nível começou em 7 de Maio na primeira área em que se completara a aplanagem. Teve início a instalação de sacos de areia para controlar o nível d'água e para demonstrar o procedimento ao pessoal de extensão do DEPA e aos agricultores. Estes últimos deverão completar o sistema para controle d'água e drenagem. Programei reuniões com os moradores para explicar-lhes a preparação e os procedimentos do método aperfeiçoado. Iniciou-se a construção nos diques com curva de nível. Trabalhei com o pessoal de extensão do DEPA e com moradores da aldeia, ensinando-lhes a forma correcta de completar os diques depois de terem sido marcados com o tractor MF e depois de lavrado o terreno. Começaram imediatamente os problemas de construção dos diques por parte dos moradores. Não queriam trabalhar juntos e, uma vez concluída cada parte, não queriam voltar para ajudar os outros. Fizeram-se várias reuniões para solucionar esse problema com muito poucos resultados. O melhor método para um futuro desenvolvimento será que cada proprietário de lote construa seus diques e determinar os proprietários e locais de cada lote antes de começar a preparação do terreno. Instalou-se um pluviômetro em 25 de Maio para começar a registrar a pluviosidade da área. Choveu muito pouco antes da instalação do pluviômetro. Teve início o programa de planeamento para entrega de sementes e fertilizantes. Notifiquei os moradores que não se distribuiriam sementes até concluir-se a construção do dique.

Junho

Entreguei sementes e fertilizantes. A taxa de aplicação será 80 kg de semente e 150 kg de fertilizante de base (8-24-12) por hectare. A plantação começou em 7 de Junho. O fertilizante de base é incorporado simultaneamente à plantação da semente para economizar tempo e trabalho. Recomendou-se a plantação directa de sementes e a maior parte dos moradores concordou. Imediatamente após a plantação as sementes estavam fora do solo e este começou a secar e os insectos começaram a cortar a raiz das plantas. Não havia produto químico preventivo para incorporar antes da plantação. Quase todas as áreas plantadas foram destruídas por insectos. O DEPA forneceu mais sementes para plantar em pequenas áreas ou lotes para produzir plantas novas a serem transplantadas. Será muito mais fácil controlar esse problema de insectos em lotes pequenos. Espera-se que o produto químico -- Furdan -- chegue de Bissau aproximadamente em 30 de Junho para controlar esses insectos. Suspendeu-se toda plantação até aplicar-se o Furdan. Fizeram-se várias outras reuniões com os moradores, porque não cumpriram sua parte para concluir o sistema de controle d'água, o sistema de drenagem e a divisão adequada de lotes de família. O DEPA forneceu um semeador puxado por animal para efeitos de demonstração. Uma vez que há pouquíssima disponibilidade de produtos químicos para controle de ervas daninhas, a plantação com semeador permitirá controle muito melhor dessa erva entre as fileiras com o uso de enxadas.

Limitações principais

Assistente administrativo e secretário. O projecto necessita de um assistente administrativo e de um secretário para executar tarefas administrativas e de escritório, inclusive coordenação e gestão de assuntos administrativos entre a USAID em Bissau e os membros da equipa da Aurora. Ambos podem ser contratados localmente. O assistente administrativo seria contratado em tempo integral. Quanto ao secretário, ele ou ela deverá ser contratado em tempo parcial. A presença de ambas as pessoas é muito importante para liberar o Chefe da Equipa e os membros do projecto dessas tarefas a fim de ser mais eficiente em seu próprio trabalho.

Deve-se destinar uma máquina copiadora ao projecto sob controle da Aurora a fim de facilitar nosso trabalho e manter cópias de documentos importantes remetidos e arquivados. O uso mais importante da máquina copiadora será tirar cópias dos rascunhos dos engenheiros, etc., para efeitos de desenho. Até esta data todo membro da equipa usa papel carbono para duplicar seu trabalho e essa não é a forma de dirigir um departamento de engenharia.

Todo Land Rover da USAID, destinado ao projecto, recebe 20 litros de gasoil por semana, exceto o Land Rover destinado a Bafatá que recebe 44 litros por causa das viagens de ida e volta de Bafatá a Contuboel. O DEPA em Contuboel pediu ao Chefe da Equipa que todas as manhãs, antes de o Land Rover destacado a Bafatá sair, faça uma requisição de gasoil, por escrito, especificando o sector ou bas-fond a visitar. Feita a requisição, o motorista deve levá-la ao representante competente do DEPA para assinatura. Às vezes o representante do DEPA não está nas vizinhanças ou está ocupado. Então, o motorista ou um dos membros da equipa da Aurora tem que procurar o representante do DEPA ou esperar por ele. Esse procedimento impede o trabalho normal dos técnicos. Aos sábados não se distribui gasoil. Quando se precisa ir ao campo, a viagem

tem de ser cancelada se não houver gasoil suficiente. Esse procedimento administrativo é muito incómodo e deve ser simplificado. O Director do DEPA de Contuboeil deveria fornecer-nos cupons de gasoil ou dar instruções ao operador da bomba de gasoil que nos forneça gasoil para viagens de negócios. Cada membro da equipa da Aurora deverá então assinar o cupon ou requisição, inclusive o recibo do operador da bomba. No fim da semana, submeter-se-á ao DEPA um inventário do consumo de gasoil para verificar a quantidade de gasoil registrada pelo operador da bomba para cada Land Rover e especificar o propósito de cada viagem.

Lote piloto de Sare-Biro

A implementação do lote piloto encontrou várias dificuldades oriundas da falta de colaboração total por parte dos agricultores, mas também por certos aspectos técnicos.

1. Colaboração dos agricultores

Os agricultores começaram a trabalhar juntos para construir todos os diques, mas, uma vez concluída a área do lote dos moradores, eles não retornavam ao campo para ajudar os outros. As seguintes pessoas fizeram várias viagens a Sare-Biro:

A. Djegal, Chefe da Equipa
Malan Sadjo, Director do DEPA de Contuboeil
D. Broussard, Especialista em Produção de Arroz
Joseph Coly, Técnico em Hidráulica do DEPA
Dona Quemabi, Agente de Extensão de Campo do DEPA e contraparte de D. Broussard.

Orientar e assessorar os agricultores em seu trabalho e utilizar sua colaboração total na implementação do trabalho.

Desde o início deste projecto em 30 de Junho de 1984 fizeram-se aproximadamente 70 viagens de ida e volta a Sare-Biro e consumiram-se 140 litros de gasoil. A tarefa mais difícil foi motivar os agricultores a implementarem o projecto. Não estavam familiarizados com a técnica de construção de diques e acreditavam que o trabalho no bas-fond era principalmente trabalho de mulher. A construção de diques não foi tarefa fácil. Concluiu-se somente após várias reuniões com os agricultores e com muita paciência.

Uma vez construídos esses diques, avisou-se aos agricultores que deveriam manter o gado fora da área de demonstração do projecto. Isso não se fez e vários diques foram danificados, o que teve como resultado trabalho adicional para os agricultores, retardando assim a conclusão dos diques.

Indicou-se também aos agricultores onde colocar os sacos de areia para controle do nível d'água na bacia. Eles começaram o trabalho mas não terminaram. A primeira chuva quebrou vários diques porque o sistema de controle d'água não fora concluído. Concertaram-se os diques em algumas áreas depois de várias negociações com os agricultores. Sempre que necessário, marcava-se uma reunião com os agricultores mas em várias oportunidades somente alguns deles compareciam depois de um ou dois dias de aviso.

Outro trabalho difícil foi a distribuição de sementes. Calculou-se a semente a 80 kg por hectare e fez-se a distribuição a cada proprietário de lote. Vários moradores disseram que a semente foi comida, criando assim escassez. Dona Quemabi, o Agente de Extensão de Campo e contraparte de Donald Broussard, mencionou que o DEPA experimentara esse problema no passado e é quase impossível controlá-lo.

2. Implementação técnica

Outro conjunto de problemas encontrados no lote piloto de Sare-Biro diz respeito à implementação técnica.

Insectos. Em 13 de Junho descobriu-se a presença no arrozal de um insecto chamado Dyscinetus Picipes. O DEPA proporcionou 100 kg de Linda Powder para combater esse insecto. Usou-se imediatamente, mas o prejuízo já fora causado. Os insectos estavam a trabalhar por baixo na raiz e estavam a cortá-la. O Linda Powder aplicado não produziu efeito. Antes da aplicação do Linda Powder fez-se teste à procura de outro insecto, o Undine, mas com resultado negativo.

Os agricultores experimentaram esse problema no passado, mas não se informou o DEPA a respeito e não se pôde, portanto, tomar as medidas apropriadas. Entretanto, já se mencionara anteriormente esse problema ao Especialista em Produção de Arroz. Após várias medidas sem êxito, o Especialista em Produção de Arroz pediu ajuda ao Oficial do Projecto da AID em Bissau para localizar o insecticida Furodan. Duas semanas depois foram entregues em Contuboeil 50 kg de Furodan (Carbofucão 10-G). Aplicou-se imediatamente esse insecticida no campo sob o assessoramento e orientação do Departamento de Protecção de Plantas de Bafatá. O insecticida Furodan produziu resultados satisfatórios. Os insectos foram parcialmente controlados em algumas áreas e a aplicação ainda está em andamento. Aplica-se agora o Furodan antes da plantação. A aplicação do Furodan devia ter sido feita antes, quando os agricultores mencionaram pela primeira vez o problema, a fim de minimizar a perda da colheita. O Especialista em Produção de Arroz devia ter levado imediatamente esse problema ao DEPA e procurado orientação profissional a respeito do melhor insecticida a usar-se em vez de usar o que se encontrava disponível sem ter conhecimento de sua eficácia.

Controle de ervas daninhas

Devia-se ter aplicado o herbicida para controle de ervas daninhas antes ou no momento de esta atingir a fase das três folhas. Não se previu o tratamento nem se encomendou o herbicida para aplicação quando necessário. Praticamente 50% do arrozal estava coberto de ervas daninhas. Cada proprietário de lote teve então que remover a erva daninha à mão a fim limpar os campos não destruídos por insectos ou limpar os campos antes da replantação no caso daqueles cujos campos foram destruídos por insectos. O Especialista em Produção de Arroz devia ter tomado antecipadamente as medidas necessárias.

Aplicação de fertilizante

O DEPA de Contuboele costuma usar um fertilizante de base (8-24-12) à taxa de 15 kg/ha. Praticamente todos os lotes de Sare-Biro receberam 150/kg de fertilizante de base. Por iniciativa do Chefe da Equipa e após consultar o Especialista em Produção de Arroz, decidiu-se variar a taxa do fertilizante nas áreas com características de solo semelhantes. Além da taxa do fertilizante de base, alguns lotes receberam uma taxa diferente de fertilizante a fim de comparar na colheita a produção obtida. Para certos lotes usou-se a taxa de 200 kg, 250 kg e 300 kg. Trata-se de teste importante para determinar a taxa apropriada de fertilizante a aplicar-se no futuro no bas-fond em solo com características semelhantes.

Métodos de sementeira

Fez-se manualmente a sementeira da maioria dos lotes. Por iniciativa do Chefe da Equipa e após consultar o Especialista em Produção de Arroz, decidiu-se plantar com semeador puxado a animal em vez de semear à mão. Prefere-se essa técnica a semear à mão, porque é mais fácil controlar ervas daninhas que crescem entre as fileiras. No início os agricultores não receberam instrução sobre plantação por meio de semeador puxado a animal. Estavam a plantar segundo a forma tradicional, ou seja, à mão. Quando se descobriu isso, a maioria dos agricultores já fizera sua plantação manualmente. A pedido, o DEPA proporcionou um semeador puxado a animal que se utilizou em algumas áreas do lote piloto de Sare-Biro.

Em conclusão, os problemas de infestação de insectos/peste, controle de ervas daninhas e subsequente destruição de partes da colheita de arroz deviam ter sido previstos pelo Especialista em Produção de Arroz e devia-se ter tomado as medidas necessárias para impedi-los.

Construção de diques

A construção de diques sofreu no início porque os agricultores não foram devidamente orientados nem se lhes mostrou como construir diques e compactá-los. Após várias intervenções por parte do Chefe da Equipa e de técnicos do DEPA, construíram manualmente diques aceitáveis.

Lavra e nivelamento do terreno

A lavra e o nivelamento do terreno foram feitos devidamente pelo próprio Especialista em Produção de Arroz, que também ensinou tractoristas do DEPA a fazer o trabalho.

O único problema encontrado durante a implementação dessa fase foi o facto de o tractor não funcionar bem no terreno mole e parar frequentemente depois de ficar atolado na terra, o que às vezes retardou o trabalho.

Levantamento topográfico em Cutame

Armando Sambu, contraparte de Mohamed Barry, fez um levantamento topográfico de cerca de 30 ha de terra no bas-fond de Cutame. Armando foi treinado por Mohamed Barry e trabalhou sob sua orientação. Ao iniciar-se o trabalho de levantamento topográfico em Cutame, Mohamed Barry não recebera instrução ou

supervisão porque o Chefe da Equipa ainda não chegara a Contuboel. Este teve que rever o trabalho feito a fim de melhorar a exactidão dos mapas. Essa revisão consistiu em fazer levantamento topográfico do seguinte:

Locais adicionais em 3 barragens.

A bacia de drenagem de 3 barragens.

Locais adicionais do próprio bas-fond, a fim de indentificar todos os talvegues naturais de drenagem existentes, mudanças na topografia e limites do bas-fond.

O Chefe da Equipa teve de rever todo o trabalho tanto de campo como de escritório, o que causou demora na elaboração dos mapas finais. Nesta data a única equipa de levantamento topográfico ainda está a trabalhar em Cutame para concluir o trabalho em Agosto de 1984, se as chuvas o permitirem.

O Sr. Barry deverá partir nos fins de Agosto de 1984 e solicitou-se a Malan Sadjo, Director do DEPA de Contuboel, que designasse 3 técnicos a serem treinados como topógrafos. As pessoas designadas têm de ter conhecimento de trigonometria, álgebra e geometria. Serão necessárias três equipas de topógrafos para o trabalho poder avançar rapidamente. Restam cerca de 350 na de bas-fond a serem medidos. Recomendo que se considere a proposta de levantamento topográfico de Hubert Bovette e que se tome uma decisão antes do fim de Agosto de 1984.

O Sr. Fazenda, topógrafo, que trabalha actualmente para o DEPA em Contuboel, tem estado doente. Regressou ao escritório em Junho e está novamente doente. Em vista da saúde delicada do Sr. Fazenda, aconselha-se não depender dele para essa espécie de trabalho que requer alguém em melhores condições físicas.

A contraparte

A implementação do projecto requer que se designe os contrapartes a trabalhar com cada Especialista a longo prazo da Aurora. Não se designou até agora o contraparte do Chefe da Equipa. Teoricamente, Malan Sadjo, Director do DEPA em Contuboel, deve ser o contraparte, mas em virtude de suas tarefas actuais nos centros do DEPA, é-lhe muito difícil dedicar 100% de seu tempo ao projecto. Solicitei, por conseguinte, que o Sr. Joseph Coly fosse designado meu contraparte. Ele deverá dedicar 100% de seu tempo a trabalhar comigo. Ainda não se recebeu resposta definitiva. Se o Sr. Coly não estiver disponível, eu preferiria que o DEPA nomeasse outro técnico com conhecimentos tanto de engenharia como de matemática para trabalhar comigo. Meu contraparte deveria ser nomeado o mais tardar até o fim de Agosto de 1984.

RELATÓRIO DE ANDAMENTO DO PROJECTO		PROJECTO NO.	ENTIDADE		PERÍODO DO RELATÓRIO	
NO. DA ACTIVIDADE	ACTIVIDADE DO PROJECTO	DATA DE INÍCIO DA ACTIVIDADE		DATA DE CONCLUSÃO DA ACTIVIDADE		PRINCIPAIS FATORES POSITIVOS/NEGATIVOS QUE AFECTAM OS RESULTADOS DE ACTIVIDADES E IMPLEMENTAÇÃO
		PROGRAMA	ACTUAL (EST.)	PROGRAMA	ACTUAL (EST.)	
- CHEFE DA EQUIPA -						
1.	Acompanhamento do lote piloto de Sare	1/4	20/4	em andamento		1) Auxiliou o Especialista em Produção de Arroz quando necessário.
2	Gus Daniels e Tim Rosche visitaram o <u>bas-fond</u> de Sare	17/4	17/4	17/4		Explicou aos oficiais da AID a previsão de trabalho.
3	Visitas ao bas-fond de Cutame --1a. barragem --2a. barragem --3a. barragem --Areas de drenagem	23/4	23/4	em andamento		Recomendou-se melhorar a exactidão dos mapas topográficos.
4	Visita de Carbs Schwartz da Silva, Director do DEPA em Bissau		24/4	24/4		Discussão breve sobre assuntos do projecto, inclusive o pedido de um Especialista em Crédito Agrícola.

RELATÓRIO DE ANDAMENTO DO PROJECTO		PROJECTO NO.	ENTIDADE		PERÍODO DO RELATÓRIO	
NO. DA ACTIVI- DADE	ACTIVIDADE DO PROJECTO	DATA DE INÍCIO DA ACTIVIDADE		DATA DE CONCLUSÃO DA ACTIVIDADE		PRINCIPAIS FATORES POSITIVOS/NEGATIVOS QUE AFECTAM OS RE - SULTADOS DE ACTIVI- DADES E IMPLEMEN- TAÇÃO
		PROGRA- MADO	ACTUAL (EST.)	PROGRA- MADO	ACTUAL (EST.)	
5	Visita de Gary Walker e Norman Garner a Contuboeil	8/5	10/5		16/5	Visitaram Sare-Biro e o <u>bas-fond</u> de Cutame. Discutiram assuntos relacionados com o projecto. Reviram o andamento do trabalho e prepararam um relatório anual para a equipa de avaliação em setembro. Reuniram-se com oficiais da USAID e com o Director do DEPA em Bissau.
6.	Reunião no laboratório de solo em Bissau		21/5		21/5	Reunião com Talla Jean, Chefe de Projecto, para discutir possíveis análises do solo de Cutame.
7	Visita de H. Bouet, topógrafo de Dakar, Senegal, a Contuboeil		22/5		23/5	Visitou a área de Contuboeil e Norman Garner em Bissau. Discutiu a proposta de Bouette.
8	Visita ao <u>Service des Eaux et Forets</u> , Bissau		24/5		24/5	Reunião com Marcel Kempf para discutir possível trabalho de hidrologia em Cutame. O hidrólogo estava de férias na França.
9	Visita de Mable Meares, AID Washington, Gus Daniels e Tim Rosche à área do projecto	28/5	28/5		29/5	Visitaram a área do projecto.

RELATÓRIO DE ANDAMENTO DO PROJECTO		PROJECTO NO.	ENTIDADE		PERÍODO DO RELATÓRIO	
NO. DA ACTIVI- DADE	ACTIVIDADE DO PROJECTO	DATA DE INÍCIO DA ACTIVIDADE		DATA DE CONCLUSÃO DA ACTIVIDADE		PRINCIPAIS FATORES POSITIVOS/NECATIVOS QUE AFECTAM OS RE - SULTADOS DE ACTIVI- DADES E IMPLEMEN- TAÇÃO
		PROGRA- MADO	ACTUAL (EST.)	PROGRA- MADO	ACTUAL (EST.)	
10	Reunião com agri- cultores no lote piloto de Sare- Biro		28/5		28/5	Reunião para incentivar os agricultores a par- ticiparem do trabalho em Sare-Biro. Malan Sadjo explicou-lhes os objec- tivos do DEPA. Gus Da- niels, Mable Meares e Tim Rosche participaram da reunião. Os agricul- tores homens expressaram descontentamento por trabalharem no <u>bas-fond</u> por ser trabalho de mulher.
11	Desenvolvimento do lote piloto de Sare-Biro		19/6	Em andamento		Os insectos destruíram as colheitas. No momen- to da lavra não foram consideradas medidas preventivas. Recebeu-se ajuda do DEPA de Contu- boel e do Departamento de Agricultura de Bafatá para minimizar as per- das. Agravou-se o pro- blema das ervas dani- nhas e o projecto não tomou medidas preven- tivas.

RELATÓRIO DE ANDAMENTO DO PROJECTO		PROJECTO NO.	ENTIDADE		PERÍODO DO RELATÓRIO	
NO. DA ACTIVIDADE	ACTIVIDADE DO PROJECTO	DATA DE INÍCIO DA ACTIVIDADE		DATA DE CONCLUSÃO DA ACTIVIDADE		PRINCIPAIS FATORES POSITIVOS/NEGATIVOS QUE AFECTAM OS RESULTADOS DE ACTIVIDADES E IMPLEMENTAÇÃO
		PROGRAMAÇÃO	ACTUAL (EST.)	PROGRAMAÇÃO	ACTUAL (EST.)	
1	Continuação do levantamento topográfico do <u>bas-fond</u> de Cutame	1/84		Em andamento		Número inadequado de pessoal qualificado.
2	Levantamento adicional do local da segunda barragem	18/4			4/4	
3	Reconhecimento do <u>bas-fonds</u> de Sare-Biro e Ginane	9/4			13/4	
4	Localização do <u>bas fond</u> do Rio Juma nas aerofotografias	17/4			19/4	
5	Construção dos diques no perímetro experimental	7/5			22/5	
6	Verificação dos mapas do <u>bas-fond</u> de Cutame	24/5		Em andamento		
7	Reconhecimento da bacia de drenagem da barragem	31/5			4/6	
8	Primeiro esboço do local da segunda barragem	6/6			21/6	
9	Reconhecimento da bacia de drenagem da segunda barragem	21/6			26/6	
10	Delimitação da bacia de drenagem da segunda barragem	22/6		Em andamento		

FORMULÁRIO D

INSUMOS DO PROJECTO

RELATÓRIO DE ANDAMENTO DO PROJECTO	PROJECTO NO. 657-0009	ENTIDADE USAID	PERÍODO DO RELATÓRIO 1/4/84 - 30/6/84	
INSUMO DA AURORA				
			DURANTE O PERÍODO	
			ACTUAL	PLANEJADO
			ACUMULATIVO	
			ACTUAL	PLANEJADO
Pessoal Técnico (P/M)				
Subcontractos (US\$)	n/a	n/a	*	n/a
Equipamento recebido (US\$)	n/a	n/a	n/a	n/a
Bolsas de Estudo (Meses-Pessoa)	n/a	n/a	n/a	n/a
INSUMOS GOVERNAMENTAIS				
Pessoal da contraparte (Meses-Pessoa)	**			
Pessoal de Apoio (Meses-Pessoa)	n/a	n/a	n/a	n/a
Equipamento recebido (US\$)	n/a	n/a	n/a	n/a
Edifícios, Terreno (US\$)	n/a	n/a	n/a	n/a
Apoio financeiro (US\$)	n/a	n/a	n/a	n/a
DIVERSOS (especificar)	n/a	n/a	n/a	n/a

OBSERVAÇÕES:

** Sem insumo. (Malam Sadjo, Director do DEPA em Contuboel, estava fora do país).

** Serão necessárias duas equipas de agrimensores, seis meses cada uma.

RELATÓRIO DE ANDAMENTO DO PROJECTO		PROJECTO NO. 657-0009	ENTIDADE USAID	PERÍODO DO RELATÓRIO 1/4/83-30/6/83			
NO. DO CARGO	DESCRIÇÃO DO CARGO	NOME DO FUNCIONÁRIO E NACIONALIDADE	DATA DE CHEGADA (Mês/Ano)		DATA DE SAÍDA (Mês/Ano)		
			Previsto	Real (Est.)	Previsto	Real (Est.)	
1.	Chefe da Equipa	Abdoulaye Djegal (francês)		18/1/84		18/1/87	
2.	Topógrafo	Mohamed Barry (Guiné-Conakry)	7/1/83	7/1/83		7/8/84	
3.	Especialista em Produção de Arroz	Donald Broussard (americano)	9/4/83	9/4/83		9/4/85	
4.	Assistente Administrativo (Bafatá)	João Diniz (português)	4/1/82	4/1/82		4/1/85	
5.	Assistente Administrativo (Bissau)	Domingos Alvarenga (guineense)	10/1/83	10/1/83		4/1/85	

OBSERVAÇÕES:

O projecto necessita contratar imediatamente, em tempo integral:

- Um assistente administrativo para o escritório de Contuboel (local).
- Um secretário (ou secretária) para o escritório de Contuboel (local).

O Especialista em Extensão Agrícola, em planejamento, deverá ser enviado a Contuboel o mais breve possível.

FORMULÁRIO E-2
PESSOAL DO PAÍS
ANFITRIÃO

RELATÓRIO DE ANDAMENTO DO PROJECTO		PROJECTO NO.	ENTIDADE USAID	PERÍODO DO RELATÓRIO	
NO. DO CARGO	DESCRIÇÃO DO CARGO	NOME DO FUNCIONÁRIO	TEMPO INTEGRAL/ PARCIAL	FUNÇÕES REASSUMIDAS EM (Mês/Ano)	
				Previsto	Real (Est.)
1.	Director do DEPA Contuboel	Malam Sadjo	Tempo parcial	-	-
2.	Especialista em Extensão de Campo	Dona Quemabi	Tempo parcial	10/1/83	31/12/83
3.	Topógrafo	Armando Sambu	Tempo integral		19/3/83
4.	Técnico	Joseph Coly	Tempo parcial		1/7/84
5.	Desenhista	José Luis Mendes da Silva	Tempo integral		19/2/84
6.	Técnico em Controle de Insectos	Joaquin Dias N'Djai	Tempo parcial		22/6/84
7.	Técnico em Controle de Insectos	António Ioba Balde	Tempo parcial		20/4/84
8.	Agente de Extensão de Campo	Ernesto Dudo Mane	Tempo parcial		20/4/84

OBSERVACOES:

Solicitou-se ao Director do DEPA em Contuboel, Malam Sadjo, em Maio de 1984 que fossem designados, em tempo integral, os contrapartes de cada membro da equipa da Aurora. Essa questão será examinada com Malam ao regressar do exterior.

FORMULÁRIO H
RELATÓRIOS

RELATÓRIO DE ANDAMENTO DO PROJECTO	PROJECTO NO. 657-0009	ENTIDADE USAID	PERÍODO DO RELATÓRIO 1/4/84-30/6/84
TÍTULO DO RELATÓRIO, TRABALHO, ETC.	OBSERVAÇÕES		
-- <u>Evaluation du Project d'Amenagement des Bas-Fonds de la Région de Contuboel en rizières.</u> De A. Djegal.	Publicado em Março de 1984 e tra- duzido para o inglês.		